

Referências bibliográficas

ARCHER, M.S. 'Introduction'. In: **Being Human: The problem of agency**.

Cambridge: Cambridge University Press: 2000: 1-13.

AUGÉ, M. **Não Lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade**. 9a Ed. Papirus, Campinas, 2012.

AUSTEN, J. **Pride and Prejudice**. Londres: Penguin, 1994.

AZEVEDO, A. **O cortiço**. 30ª. ed. São Paulo: Ática, 1997.

BAMBERG, M.; GEORGAKOPOULOU, A.” Small stories as a new perspective in narrative and identity analysis”. **Text & Talk**, 2007.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes e Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARONE, J. 'How arts-based research can change minds'. In: Cahnmann-Taylor, M. & Siegesmund, R. **Arts-based research in Education: Foundations for Practice**. Nova York: 2008.

BARONE, T., & EISNER, E. Arts-based educational research. In J. Green, G. Camilli & P. Elmore (Eds.), **Complementary methods in research in education** (pp. 95-109). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

BASZANGER, I. & DODIER, N. 'Ethnography: Relating the Part to the Whole', In D. Silverman (ed.) **Qualitative Research: Theory, Method and Practice**, London: Sage, 1997: 8–23.

BAUMAN, Z. **Identidade**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

BIAR, L. A; “Realmente as autoridades veio a me transformar nisso”: Narrativas de adesão ao tráfico e a construção discursiva do desvio. Rio de Janeiro, 2012. 246p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2012.

BROWN, P. & LEVINSON, S. Politeness: some universals in language usage. Cambridge: Cambridge University Press: 1987.

CELANI, M.A.A. (1992) 'Afiml, o que é Linguística Aplicada?'. In: PASCHOAL, M. S. Z. de e M.A.A.CELANI (orgs.) (1992) **Linguística Aplicada: da Aplicação da Linguística à Linguística Transdisciplinar**. São Paulo: Educ. 15-23.

CHRISTIANS, C. G. 'A ética e a política na pesquisa qualitativa'. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CLIFFORD, J. 'Sobre a autoridade etnográfica'. In: **A experiência etnográfica**. Rio de Janeiro, UFRJ, 1998: 4-54.

COLLIER Jr., J. **Photography and visual anthropology**, in Hockings: 2005: 235-254.

DA MATTA, R. - O Ofício de Etnólogo ou Como ter Anthropological Blues, In **Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social**. Rio, 1974.

DAVIES, A. **An introduction to applied linguistics: from theory to practice**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2007.

DE FINA, A; SCHIFFRIN, D; BAMBERG, M. **Dicourse and Identity**. Introdução. Cambridge, CUP, 2006.

DENZIN, N. 'The reflexive interview and a performative social science'. **Qualitative Research**. 2001;1:23–46.

DENZIN, N. K. & LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DURKHEIM, E. **Sociologia e Educação**. 3ª ed. Petópolis: Vozes, 2011.

EISNER, E. 'Persistent tensions in arts-based research'. In: CAHNMANN-TAYLOR. M.; SIEGESMUND. R. (editors). **Arts-Based Research in Education: foundations for practice**. New York and London: 2008, p. 17-27.

FABRÍCIO, B. F. 'Linguística Aplicada como espaço de desaprendizagem: redescritções em curso'. In: MOITA-LOPES, L. P. (org.) **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

FERNANDES, I. C. S. 'Marcadores discursivos e efeitos de sentido: além das fronteiras dos estudos sobre coesão'. In: **Estudos Linguísticos**, São Paulo, 42 (3): p. 1073-1087, set-dez 2013.

FOUCAULT, M. **O Que é um autor? (A escrita de si)** Lisboa: Veja: Passagens, 1992.

_____. “A ética do cuidado de si como prática da liberdade.” In: **Ética, sexualidade e política**, por Michel FOUCAULT, 264-287. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

GEERTZ, C. **The interpretation of cultures**. New York: Basic Books, 1973.

GOFFMAN, E. ‘A elaboração da face: uma análise dos elementos rituais na interação social’. In: FIGUEIRA, Sérgio Augusto (Org.). **Psicanálise e ciências sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1980, p. 76.

GOMBRICH, Ernst. **L’Écologie des images**. Paris: Flammarion, 1983.

HALLIDAY, M.A.K., MATTHIESSEN, C.M.I.M. **An introduction to functional grammar**, 3rd ed. London, Arnold, 2004.

HILTZ, S.R. . **The virtual classroom: Learning without limits via computer networks**. Norwood, NJ: Ablex, 1995.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de desenvolvimento da Educação Básica**, 2013.
Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/> > Acessado em: 25 de junho de 2016.

JOBIM & SOUZA, S. ‘Mikhail Bakhtin e Walter Benjamin: polifonia, alegoria e o conceito de verdade no discurso da ciência contemporânea’. In: BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas: Editora Unicamp, 1997.

KRESS E VAN LEEUWEN. **Reading Images: The Grammar of Visual Design**. London: Routledge, 1996.

KRESS, G. Reading Images: Multimodality, Representation and New Media. In: **Expert Forum for Knowledge Presentation**: 2004. Disponível em: < <http://www.knowledgepresentation.org/BuildingTheFuture/Kress2/Kress2.html> > Acessado em: 25 de junho de 2016.

KUSCHNIR, K. Política, cultura e espaço urbano. In: VELHO, G. **Antropologia urbana: cultura e sociedade no Brasil e em Portugal**. Rio de Janeiro, Zahar, 2012.

KUSSEROW, A. Ethnographic poetry. In: CAHNMANN-TAYLOR. M.; SIEGESMUND. R. (editors). **Arts-Based Research in Education: foundations for practice**. Nova York e Londres: 2008, p. 72-78.

MALINOWSKI, B. [Argonauts of the Western Pacific](http://www.archive.org/stream/argonautsofthewe032976mbp#page/n63/mode/2up/search/%22vision+of+the+world%22) , 1932 Disponível em < <http://www.archive.org/stream/argonautsofthewe032976mbp#page/n63/mode/2up/search/%22vision+of+the+world%22> > Acessado em: 25 de junho de 2016

MEIRELES, C. A. V. “O Cogito partido e o cogito ferido de Ricoeur: uma alternativa a Descartes e Nietzsche”. **Kínesis**, Vol. VIII, nº 17, Julho 2016, p.18-40

MIGNOT, A. C. V. Escolas na vitrine: Centros Integrados de Educação Pública (1983-1987). In: Estudos Avançados, São Paulo, vol. 15, n. 42, p. 153-168, 2001.

MIGUEL, M.L.C. **A fotografia como documento: uma instigação à leitura**. Acervo. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, v. 6, n. 1-2, jan, -dez. 1993.

MOITA LOPES, L. (Org.) **Linguística Aplicada na modernidade recente**.

São Paulo: Parábola, 2013.

_____. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

_____. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

OLIVEIRA, A. Algumas pistas (e armadilhas) na utilização da Etnografia na Educação. In: Educação em Foco (Belo Horizonte. 1996), v. 16, p. 163-183, 2013.

RIBEIRO, D. **O Livro dos CIEPs**. Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1986.

RICOEUR, P. 'Identidade pessoal e identidade narrativa'. In: **O si-mesmo como outro**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014, p. 111-144.

_____. "Narrative Identity", **Philosophy Today**, n. 35, 1991.

_____. **Tempo e Narrativa**. Volume 3. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

_____. 'O si e a identidade narrativa'. In: **O si-mesmo como outro**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014, p. 145-182.

SACHNEIDER, A. & INGRAM, H. **Policy design for democracy**. Lawrence, KS: Universidade do Kansas: 1997.

SANTOS, B. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHNEIDER, A; INGRAM, H. **Policy design for democracy**. Lawrence, KS: University of Kansas Press, 1997.

SCHWANDT, T. 'As três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: interpretativismo, hermenêutica e construcionismo social'. In N. K. DENZIN; LINCOLN, Y.S. (Org.), **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. **Centros Integrados de Educação Pública: uma nova escola**. Estudos Avançados 5 (13), 1991. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ea/v5n13/v5n13a04.pdf> > Acessado em: 25 de junho de 2016.

SONTAG, S. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SOUZA, S.J.; ALBUQUERQUE, E.D.P. **A pesquisa em ciências humanas: uma leitura bakhtiniana**. Bakhtiniana, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 109-122, jul./dez. 2012.

TELLES, J. A. 'Pesquisa educacional com base nas artes: Pensando a educação dos professores como experiência estética'. In: Educação e Pesquisa (USP), v. 32, 2006.

_____. 'Lying under the mango tree: autobiography, teacher knowledge, and awareness of self, language and pedagogy'. The ESpecialist, vol 19, 2, 1998.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. Loderina: Eduel, 2013.

_____. Geografia Humanística, 1976. In: CHRISTOFOLETTI, A. **As perspectivas da geografia**. São Paulo: Difel, 1982.

VELHO, G. “O antropólogo pesquisando em sua cidade: sobre conhecimento e heresia”. In VELHO, G. (coord.) **O desafio da cidade. Novas perspectivas da Antropologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

_____. org). **Antropologia Urbana: cultura e sociedade no Brasil e em Portugal**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

VELHO, G. **Um antropólogo na cidade**. Rio de Janeiro, Zahar, 2013.

WITTGENSTEIN, L. **Investigações Filosóficas**. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

WOLCOTT, H. F. “Description, Analysis, and Interpretation in Qualitative Inquiry”. In: WOLCOTT, H. F. **Transforming qualitative data: description, analysis, and interpretation**. California: Sage: 1994, p. 9-54

Anexos

Anexo 1

O leitor encontrará abaixo a transcrição dos **textos de inspiração etnográfica** produzidos pelos alunos e que não figuram no corpo desta tese. Os nomes foram alterados a fim de preservar a identidade dos participantes.

Ana - 901

Quando cheguei a escola Ciep estranhei muito mais depois fui me acostumando. Agora vai falar de estruturas positivas da escola ela é enorme tem uma quadra grande e tem poucas pessoas o que é uma coisa muito boa e bem ventilado e está localizado no bairro da Luz Nova-Iguazu RJ. Agora vou falar dos pontos negativos quando chove mais ou menos fica um monte de goteiras e o banheiro da escola é fedorento e não tem portas e o bebedor da escola está praticamente dentro do banheiro quando eu cheguei aqui estranhei a minha primeira impressão foi de as pessoas me olharem como se eu fosse palhaça e os alunos alguns foram mais receptivos e os professores me trataram muito bem o que pra mim é o principal. A rotina da escola é ela começa 7:00 da manhã até as 12:00 e o recreio é 11:00 hora a escola é boa na minha opinião os professores ensinam muito bem e são gentis os alunos alguns são mais educados e os funcionários e os outros tratam a gente bem o comportamento dos alunos a maioria é ruim.

Tatiana – 901

O Ciep é uma escola cheia de alunos, tem pessoas de todas as idades, alguma tem o comportamento bom e outras completamente diferente, os funcionários são bem animados, gosto deles!

Eu também gosto dos professores, mas tem alguns que eu já perdi um pouco da minha paciência. Mas eu guardo muito coisa boa dessa escola também, como: passeios, festas, peças, brincadeiras etc...

Tirando as pichações, brigas e mal humor de algumas pessoas a escola é um bom lugar.

O Ciep também é localizada em um bom lugar, onde a população é tranquila e bem organizada. O que eu tenho visto é que a escola está cada vez melhor, tem mais regras e mais pessoas se emportando com os alunos.

Francisca – 901

A primeira vez que eu estive nesse colégio eu tinha 7 anos de idade não era grandes coisas mais era muito melhor como é hoje bom a quadra da escola era super limpa o vestiário da quadra era impecável as *e era muito bonita a nossa quadra e tínhamos um cantinho da dança onde tinha dança e artes muitos belos tipo a dança maracatu os professores não são como era antes as merenda e as comidas era muito

melhores do que hoje num dia a gente tinha 3 refeições e a comida era mil vezes melhor do que agora não é essa lavagem que eles fazem hoje em dia comida sem sal e água pura tinha várias aulas de chadrez e muitos jogos amáveis.

A escola quando era do estado era muito melhor e organizada e com a diretoria da diretora meria muito bom

hoje em dia a escola só vive suja por causa de alguns alunos irresponsável o banheiro nem tem porta onde está o prefeito que prometeu fazer o melhor para a nossa escola e por outras a mãe essa era a escola impecável quando era do estado e agora que é do município é um lixo só o que mudou um pouco os professores porque nos quando era crianças tinha nojo da gente das crianças só por causa do resfriado não deixavam nem encostar nela frescas eu era ruizinha aí que eu colocava a mão o nosso grupo é pica eu tinha 7 e a vitória (??) tinha (?) lembro-me até hoje a vitória só vinha de trancinha pra escola pra não pegar piolho olhava a cabeça dos nossos coleguinha e falava não anda com ela porque ela tem piolho kkk já sofri vários blem mais continuo aqui firme e forte e se uma coisa que eu não tenho é medo de ninguém tenho caráter e personalidade e muito puldo.

Gabrielle - 901

O Ciep fica localizado em Nova Iguaçu, no Bairro da Luz, ele é grande e uma escola boa, tem quadra, tem biblioteca e etc..., não tem muita coisa e mais com o pouco que temos, podemos sobreviver, no meu primeiro dia de aula, foi legal, conheci amigos, que nunca pensei que ia conhecer, conheci uma professora muito legal, o que mais me chamou atenção, foi que conheci pessoas diferentes e eu gosto de conhecer pessoas diferentes e legais, pois fiquei com impressão que aqui só tinha gente, antipáticos, chatos e etc..., na minha opinião aqui tinha que mudar algumas coisas como: paredes, pinturas, banheiros, o jeito de ser das pessoas, a minha rotina na escola é engraçada, pois todos os dias pego as 7 da manhã e largo as 12 horas, pois é legal passo as horas com meus amigos, professores e eles são legais, a gente brinca na hora de brincar e estuda na hora de estudar, porque temos que separar as coisas, as pessoas, algumas se comportam bem, algumas se comportam mal, mais nas escolas são assim mesmo, sempre tem as pessoas com comportamento bons e ruins. Sempre temos que nós acostumar, uma hora as pessoas mudaram é só questão de tempo.

Luiz - 901

Meu primeiro dia de aula eu fiquei com muita vergonha e ainda entrei na sala errada mais depois conheci um amigo aí fiquei mais tranquilo mais foi o pior dia da minha vida muita vergonha mais o que me chamou atenção mesmo foi a sala de informática.

Eu acho a rotina da escola legal por causa do horário das trocas de professor e tudo muito organizado e a mulher parte (?) e o recreio e a hora que eu me detraio e me desligo do mundo e só brinco. O legal é que eu moro perto da escola, aqui no Bairro da Luz.

Tem um grupo legal de professores aqui tem o grupo da faxina da cozinha dos (?) direto, e os grupos dos alunos bagunsero e dos quietos, cada um tem seu modo de se comporta.

Leonardo - 901

Oi Prima sou eu seu Primo minha mãe me falou que você ia se mudar para nova Iguaçu para ficar mais perto da gente. Is ai vai estudar onde. Porque se você for estudar em nova Iguaçu eu sugiro que estude onde eu estudoe bom as matérias são muito boa. Tem varias matéria eu se fosse você falaria com minha tia pra tis colocar aqui. O nome (?) da escola is onde fica (?) (?) e pede minha tia pra ti colocar aqui e bom também que agente vamos imbora junto e conversamos mais.

Bjos

Karine - 901

No Ciep Presidente que fica no bairro da luz, é um Brizolão tem uma área ampla.

Meu primeiro dia quando cheguei no portão e olhei para o colégio todo vi a quadra, o partio essa área grande viu muitas pichação nas paredes mas não liguei porque tinha ficado muito iludida com as aparência e quando cheguei então no refeitório achei a parte mais linda só que não era. A comida do colégio no comera era até gostosa mas as cozinheira de 2010 era muito antipática. As cozihas de agora são simpáticas e comida é gostosa.

Depois de 1 mês vi que queria sair daqui já se passaram 5 anos e ainda estou aqui.

Como todo lugar tem gente legal também tem não muito agradáveis. Os professores gente bacana que nos ensina.

Apesa da estrutura do colégio ser urim vejo que os professores se esforçam.

Thiago – 901

Eu lembro mais ou menos do meu primeiro dia de aula eu estava nervoso por que nunca tinha entrado numa sala de aula. Foi na primeira série em 2001(?). mas depois eu fui me acostumando fui vendo as coisas boas. Tinha futebol, intervalo e várias coisas. Lembro também que eu já ganhei várias medalhas. Essa escola era do estado e agora é do município. Os próprios alunos destruíram a estrutura da escola pinchando e etc. O horário da escola é de 7h as 12h. Aqui nesta escola tem muitos professores legais não vou sitar nomes porque ia ser um injustiça com os outros. É muito bom ter pessoas para te ensinar e passar experiências para aprender tem que querer. Aqui tem 9 turmas cada turma tem 9 professores e tem 3 diretoras e etc. O que me chama muita atenção são as exigências que eles nos cobra. Isso é sinal que querem o melhor para gente.

Vinícius– 901

Ciep e um colégio muito com meu primeiro dia de aula eu já gostei eu peguei amizade no colégio i e poriso que eu gosto desse colégio os professores são muito bom as diretoras são também as cozinheiras mas que pena que que nesse colégio so vai até 9 ano quando eu ir pra outro colégio eu eu vou lembra (?) aquele colégio ciep e muito bom que pena que l aso ia até 9 ano eu quero terminar meu estudo la no ciep e estudei 8 anos la eu queria fica mais tempo no ciep . Fim do texto.

Wesley – 901

Ciep Municipalizado presidente a escola é no bairro da luz, a escola é enorme meu primeiro dia na escola eu vi alguma pessoas subindo na arvore, meninas jogando queimada ai eu achei que a escola era legal as coisas que me chamaram atenção era o espaço que a escola tem mais o governo nunca mandou fazer nada neste espaço eu pensei que na grama tinha uma casa abandonada era uma biblioteca, a sala no final do corredor o quadro é diferente das outras salas, a escola toda pinchada e pensava que a caixa d'água inchia tudo de água. Os funcionários trabalham bem faz a comida bem organiza a limpeza da escola, os professores passa bastante dever explica o exercício bem, os alunos não deixa os professores explicarem a atividade joga frutas, plástico de danone no pátio também jogam biscoito fora.

Alexandre – 901

Não é tão ruim estudar no , temos diversão toda hora, mas sabemos dividir nosso tempo. As pessoas tem diferentes tipos de comportamento, dependendo também da turma, tem turma que é mais bagunceira e outras tranquilas. Apesar de não ter muito apoio da prefeitura, essa escola tenta dar seu melhor a seus alunos. Bom, vamos falar dos professores um pouco, cada professor tem seu modo de ensinar, alguns difíceis de enter mas se fizer um pouco de esforço entendemos, e outros com um modo mais fácil e prático de ensinar, eu gostaria também de deixar minha homenagem ao professor Francisco que eu considero como meu MELHOR professor.

Não podemos deixar escapar também os outros funcionários, além dos professores, a diretora, a coordenadora, a cozinheira, a faxineira etc. A “Anas”, coordenadoras, são super legais, as vezes duronas, as vezes tranquilas.

Luana– 901

O ciep é uma escola que fica no bairro da luz. É a escola que eu estudo a 6 anos e vou contar um pouco sobre ela bem o ciep é uma escola bem estruturada alias tem muito tempo que ela foi feita. É uma escola grande bem espaçosa mais ela está bem acabada pois os alunos também dela alias ela e ceia de pinchação algumas janelas quebrada, bem essa essa escola está precisando de uma reforma, bem no meu primeiro dia de aula eu não lembro bem mais eu lembro de coisas que aconteceu depois bem teve um dia que eu entrei na escola eu sempre ficava no meu canto ai veio um grupo de meninos e eles começaram a implicar comigo ai veio a professora Roberta e deu um esporo neles ai dai diante eles nunca mais eles implicou comigo e eu fui me acostumando com a escola e estou aqui ate hoje.

Mayara - 802

O Colégio fica no Bairro da Luz, assim que você entra você vê o pátio as filas o primeiro dia qual você chega na escola você fica com vergonha e fica com medo das pessoas porque ninguém fica quieto e professor fala e quase ninguém ouve. coisa que você chama atenção e que a escola não está muito boa está tudo pinchado as paredes tudo rabiscado. sua impressão é que não tem nada na escola as pessoas se comportam como crianças fica brigando quebrando tudo não respeita os professores e tenta bagunçar a rotina da escola tem 2 professores antes do intervalo depois tem mais um e todo mundo sai 12:00 ninguém gosta de sair essa hora mais veio os 3 professores mas tem gente que foge e vai embora. a diretora avisa pros pais, a escola é assim mais ela tá muito feia tá tudo quebrado não tem janela e muito ruim. a o grupo da escola é assim tem 3 professores por dia alguns são legais bom, só que tem uns que são ruins. já os funcionários são legais a comida é muito gostosa e boa eles arruma a escola toda já os alunos tem os que não esperam ninguém, os ruins, os legais mais todo mundo se fala se dá bem. então é isso assim que é o Ciep.

Andressa – 802

A escola está localizada no Bairro da Luz. A escola é muito grande dá até pra (?) uma piscina. A escola está caindo aos pedaços está toda suja o banheiro está sem as portas as salas estão sem as janelas na frente está cheia de lixo. Mas tem coisas boas tem muitas oficinas tem de violão, percussão e dança etc. Os alunos daqui são os vândalos mais também tem os da minha sala eles são legais. Os professores são bons principalmente o de História. A comida é boa mas às vezes é ruim. Mais poderia ser melhor.

Yago – 802

Eu estudo no Ciep lá na escola é bom longe mas bom os meus colegas são legais E a escola se localiza no Bairro da Luz Em Nova Iguaçu, mas os grupos são meio diferentes um bom só tem briga o outro só tem inveja mas nem todos são assim só alguns e os professores eles ensinam e os alunos prestam atenção alguns mas outros ficam brincando gritando pulando e é isso mas a hora melhor é a hora do lanche Por que as cozinheiras a função delas é deixar a comida pronta para você comer e a rotina da escola é o sinal bate às 7:20 e o máximo pra entrar é até 7:40 e a escola é muito grande tem cavalos e cachorros dentro da escola, a estrutura física da escola não é muito boa o andamento sempre tem um indo no banheiro e na frente da escola é muito ruim tem lixo espalhado tem vários bares de bebida e é assim lá na escola essa é a rotina tem camizinha pra tudo quanto é lado no banheiro e só pode sair depois das 8:30 pra ir no banheiro ir beber água e é uma falação na sala do lado e às vezes os professores ficam irritados com os alunos tem gente na sala que fala pra caraca tem gente que fica correndo tem gente que fica batendo um no outro tem gente que fica ameaçando os outros e hoje mesmo tinha gente fazendo até tatuagem um no outro.

FIM

Milena – 802

Na escola Ciep Municipalizado é uma escola muito ruim e também tem muitos favelados e a estrutura da escola não é uma boa coisa mais estamos levando e a escola fica no bairro da Luz. A comida da escola é boa mais o macarrão é sem sal, é duro e parece

simento e o banheiro da escola, é sem porta é todo pixado. Os alunos dessa escola quase todos é favelado e a escola é muito grande a quadra fica cheia de caco de vidro e as mulheres dessa escola é muito chata mais da para aguentar todos os dias. A escola esta quase caindo mais ninguém toma as providencia e a diretora Kelli é uma pessoa muito ignorante e a andrea já é bem melhor e os horarios intregais são bons e isso tudo é o que eu acho da escola.

Ivan– 802

Quando você entra na escola você vê logo os matos, aí você esá no CieP Presidente fica no bairro da luz e você entra sobe aí ver as salas umas pessoas brigando mas no intervalo a estrutura é muito grande, os funcionários da limpeza limpam o chão. As pessoas aqui é tipo fção cada um tem seu lado e ficam se olhando querendo se bter os professores eles dão aula passa o trabalho, faz uma brincadeira quando a turma se comportam os funcionários públicos tem as pessoas que cuidam ali no corredor pra ninguém fazer bagunça mas eles fazem mesmo assim, a rotina vamos 7:00 pra escola as pessoas algumas fazem bagunça e outros são comportados. É o FIM.

Ryan– 802

Quando alguma pessoa entra na escola o bagulho tava cheio de mato e os cavalo comendo capim o que me chamou atenção foi as garotas bonitas e quando é o recreio geral fica se divertindo e nos vai da uma rangada e depois quando nos sai do colégio ele parece ser enorme mais quando tu entra é pequeno e tem muita gente (?) fica em bairro da luz e os professores não pode chingar e tirar foto na sala de aula e os alunos não podem meche no celular só no recreio e o recreio é muito pouco o grupo da sala e eu, Darlan, Cassiane, thalia, Matheus, victor etc e tem que acordar cedo e acabar a historia

FIM

Cosme– 802

Quando você entra na escola cieP você que tem uma câmera te filmando aí você repara que a escola está toda pinçada. Você fica impressionado por que não tem um guarda por que só tem um porteiro apesar que a escola é bem legal na hora do recreio os alunos vão embora aí tem um grupo que fica soando brincando uns ficam andando de bicicleta os professores ficam na sala dos professores em grupos almoçando ou comendo alguma coisa e as meninas da limpeza aproveita o intervalo pra limpar o banheiro ou então o chão e a direção fica vendo o card fica vendo matrícula e etc...

Victor – 802

Quando você entra na escola as primeiras coisas que você vê e a estrutura mais depois quando vocês entram aí vocês se sentem diferentes mais depois se sentem normais assim

quando vocês não conhece os amigos mais depois vão se falando ai depois virão amigo vocês vão conhece as professora a escola ela e bonita etc fica em bairro da luz o nome e ciep brizolão Presidente alguma pessoas se comportam bem mas outras não a escola ela e grande tem espaço pra brincar tem quadra pra joga bola o ambiente não é limpo também não e sujo as vezes tem lixo no portão da escola as depois eles limpão... também as aula são boa em fim eu também presto atenção nas aula porque são importante fim...

Matheus – 802

Quando você entra na escola tem uitos grupos de alunos, diretores, professores, na escola tem horários tem hora certa para entra quando você entra na escola escola tem uma rampa para (?) para sala quando você chega n sala os professores passam deve em uma quadro branco depois de um tempo para brinca coisa que acha atenções um porta no fim do pátio, quando tem uma coisa de ruim os diretores resovem na escola tem um banheiro quando esta sujo eles limpam o banheiro depois do intervalo nois voltamos para a sala é um lugar com janelas com cadeira para os alunos sentarem é legal ir para Escola.

Anexo 2

Nesta seção, apresento as **fotografias** que não figuram no corpo desta tese.

Fotografias de Carol



Fotografias de Grazielle



Fotografias de Marcos



Fotografias de Maico



Fotografias de Cristiano



Anexo 3

Apresento, nesta seção, os textos ficcionais produzidos pelos participantes. Seguindo o modelo das seções anteriores, as identidades serão preservadas. Em seu lugar, o leitor terá acesso ao nome das personagens criadas pelos autores.

Narrativa 1

DADOS D@ PERSONAGEM

Nome: Ueyman
 Idade: 14
 Mora em: Nova ~~Brasil~~ Messi

MEU PRIMEIRO DIA NA ESCOLA NOVA

Eu aluno Ueyman, conheci o dia no novo
 escola foi transposto de escola. Porque eu
 mudei de lugar chegando na escola
 achei tudo diferente os professores tudo no
 diferente a caderneta ficou chamada para
 livro e ninguém falar o que era a
 escola o aluno respondeu a escola a
 caderneta, os Professores ~~estavam~~
~~estavam~~ chegando eu falei mais na eu
 falei eu falei que sou diferente
 estudando para eu saber o que era tudo
 falando os alunos citando eu falei
 com um pouco de medo mais entrei
 no sala chegando no sala os alunos
 ficaram a professora chegou e eu falei
 que eu os alunos eu falei que eu mais
 não falei a professora falou querendo
 fazer a classe os alunos ficaram com os
 não conseguiram fazer a classe o dia
 passou e no hora da recreio foi um
 alunos um brincando com outros foi
 um tempo que eu, foi quem ele conheci
 etc. ~~os~~ pessoas do dia fui para
 minha casa com da de calça e
 falei com minha mãe ele falou
 que isso Ueyman imagine o professor
 como da de da de da de da de da de da de
 Não

Narrativa 2

DADOS D@ PERSONAGEM

Nome: Dorena Oliveira da SilvaIdade: 17Mora em: Cordeiro

MEU PRIMEIRO DIA NA ESCOLA NOVA

Eu moro em Nova Iguaçu mais fui transferida porque meus pais e eu vamos mudar. Bem aqui onde eu moro é legal mais eu não conheço ninguém ainda a escola no primeiro dia foi horrível eu não conhecia ninguém todo mundo me olhava eu olho todo e riem de mim ali e aquele lugar era horrível, as salas tudo pintado tudo malcheiroso, as salas não tinham porta, quando os outros alunos passavam na porta ficavam tirando a condutividade dos professores quando eu estava explicando a matéria a turma ali que era boa mais o ruído não era muito limpo, havia pombo lá, xixi no pátio e nos mesas, portas quebradas paredes quebradas sem vidro, a minha sala lá era toda quebrada lá atrás a parede era quebrada e o banheiro era lá atrás da minha sala e lá um cheiro horrível de urina, mais depois eu conheci os Best Friends Jovana & Dani, Evelyn, Mayara, Marcela, Mayara Bolenta, Juliana, Anderson e etc. eles são muito legais eles me fazem sentir uma pessoa especial, alegre, divertida, feliz. A Mayara Moretti é a estudante, a Evelyn é latinhosa, ela é a estudiosa. A Bolenta é a pegadora, Evelyn é a simpática, e Anderson é o malandro, e os professores são muito legais e meu professor (professora) é a Fernanda de Almeida. Como ela é muito legal e me ensina bem e explica também RSB. O professor Sampaio é aquele que peca mas no mesmo pé. O Anderson é o professor mais bonito que eu já vi. A Jovana é minha amiga (sala) mais ela também é igual ao Edison explica e ensina. Bem, o Edison é muito legal mais que pensa que ele não dá mais aula pra mim. Bem todo dia é uma festa na minha sala RS, pelo menos eu sinto que é uma festa né. Amo muito tudo isso KKKK!!!, e eu não quero sair daqui porque simplesmente eu amo estudar aqui.

Narrativa 3

DADOS D@ PERSONAGEM

Nome: Maria AlinaIdade: 15Mora em: Nova Iguaçu

MEU PRIMEIRO DIA NA ESCOLA NOVA

Meu querido diário hoje eu vou relatar um acontecimento inesperado, tudo começou quando eu estava andando em Nova Iguaçu quando eu vi uma família com quatro filhos sem o pai que morreu, então eu perguntei se eles não têm nada para comer, não então eu vi que eu precisava ajudar mais as pessoas aí eu vim morar em Nova Iguaçu, eu morava na Barra mais aí eu vi ter uma tia que está doente. Então comecei a ajudar e fui para uma escola, aí eu vi morar com minha tia para cuidar dela. Depois de um dia logo eu consegui uma vaga numa escola chamada Póp. Eu estava tão ansiosa para começar a escola que no dia eu esqueci de ir. Mas quando eu cheguei na escola fiz logo amizade logo porque eu morava na Barra eu sou como todos sem diferenças mas as meninas eram legais no dia seguinte eu reparei melhor a escola era muito legal, as paredes brancas tudo ruim.

Narrativa 4

DADOS D@ PERSONAGEM

Nome: Lames
dos Santos
 Idade: 17
 Mora em: Quilombo

MEU PRIMEIRO DIA NA ESCOLA NOVA

Querido diário, estou morando em Quilombo agora, me começo a pensar que não sou do certo pelo fato de ter vindo do Rio de Janeiro para morar nesse fim de mundo, chamado Quilombo. E pior ainda, nem estudar perto de casa eu estudo porque os professores tinham a ideia de que eu estudaria em Quilombo, uma cidade com um colégio totalmente destruído por favelas por dentro e não é tão mal tudo por causa que meu pai se demitiu e não tinhamos como pagar mais o curso então com o dinheiro que recebeu comprei passagem para aqui para o Brasil para a casa dos meus avós e assim eu vim parar aqui morando aqui para o resto da escola meu 1º dia até que foi um dia muito bom, quando me apresentei o primeiro quando ele me apresentou as amigas que eu conhecia com o nome pelo nome das amigas dele um pouco parecido igual um moleto e o outro não sabia falar direito e o outro falava de um jeito estranho mas conforme o tempo foi passando elas começaram a falar mais e no final tirei o encargo que não perderei muito logo no meu 1º dia foi isso

Narrativa 5

DADOS DO PERSONAGEM

Nome: Victorio SoaresIdade: 14Mora em: Bairro Da Luz

MEU PRIMEIRO DIA NA ESCOLA NOVA

Eu queria falar que aconteceu... Várias coisas
nessa escola, ~~eu vim~~ ~~eu vim~~ ~~eu vim~~
nessa escola aconteceu, Vários gritos
Brigas e outras coisa que aconteceu mais
a escola ~~eu vim~~ ~~eu vim~~ ~~eu vim~~ uma escola ruim
aqui tem Vários professores, tem um
deles saiu dessa escola mais o nome
dell é Bruno ele era muito legal mais
saiu da escola aqui as salas não
é muito boas, mais do pra estudar
todas escolas tem defeitos mais aqui
aque não falta é, Amor carinho e
educação, tem pessoas boas e legais
de conhecer, aqui tem Vários atitudes
de boas as diretoras, não são mei-
to ruins não temo que fale mais na
da, Se agradeço, essa escola por tudo
Gostim tem umas pessoas melhores
que a outra, se vim conhecer essa
escola vai gostar muito legal
e boa de se estudar, ~~eu vim~~ ~~eu vim~~ ~~eu vim~~ é uma
escola muito especial.

Narrativa 6

DADOS D@ PERSONAGEM

Nome: MárciaIdade: 16Mora em: AV. Maracaná 194 casa 4

MEU PRIMEIRO DIA NA ESCOLA NOVA

Querido diário,
 Hoje eu vim Te contar, meu 1º dia na escola nova. Foi um dia muito surpreendente, eu não imaginava que podia ser tanta coisa, em um dia de aula, em uma escola - Meu Deus!
 Na escola, vi muitas coisas, que não imaginava ver, alunos correndo de um lado para o outro, uma mulher (a professora), com um microfone na mão, falando igual uma lousa! (Quando tudo aconteceu, no corredor para entrar na sala).

Quando eu pensei que não podia passar o meu dia, eu entrei dentro da sala de aula, (foi uma sensação incrível, todo mundo me olhando, com aquele olhar enquisito, um cochichando me falando do outro, dizendo essa é a aluna nova, hora parecia que tinha chegado alunos novos nesse dia).

Me senti, ali minha mochila, peguei meu material, e a professora de português começou a passar dentro, mas ninguém apresentava, até que eu, generalizando.

Mas o impressionante, que conforme os alunos atrasados já chegando, eles arrastavam a mesa e formavam os grupinhos, um falando de fim de semana, outro falando sobre o namorado, enfim uma loucura.

Quando eu pedi as permissão para ir ao banheiro, sinceramente eu eu achava não teria pedido, o banheiro era feminino, um cheio de xixi, que nem precisava entrar no banheiro para usar, o banheiro feminino é em frente ao masculino, os meninos

Luciana, deixando de entrar no banheiro no
banheiro feminino.

Fui correndo para escola, entrei mas um
professor, mas exaginou. Fomos para a
sala de 30 minutos. Estivemos mas uma
aula, até que fim fui para minha casa.

Diário, eu não quero voltar para aquele
hospício em forma de escola.

Anexo 4

Por fim, apresento um modelo dos Termos de Consentimento assinados pelos responsáveis legais dos participantes desta pesquisa.



Programa de Pós-Graduação em Letras/Estudos da Linguagem (PUC-Rio)
Departamento de Letras (PUC-Rio)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Por meio deste documento, declaro estar ciente dos objetivos do estudo desenvolvido por Bruno de Matos Reis, doutorando em Letras/Estudos da Linguagem pelo programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Faculdade de Letras da PUC-Rio, os quais consistem principalmente em investigar a construção discursiva do espaço escolar.

Declaro, também, ser minha participação voluntária e completamente isenta de qualquer ônus financeiro. Estou igualmente ciente de que meu nome não constará nos documentos pertencentes a este estudo e que a confidencialidade de minhas informações pessoais será garantida. Foi-me esclarecido que tenho o direito de acesso aos registros utilizados nesta pesquisa a qualquer momento que julgue necessário e conveniente, bem como aos resultados desta pesquisa assim que este estudo tiver sido devidamente concluído. Foi-me esclarecido também que a qualquer momento posso solicitar a retirada de minha participação da pesquisa.

Declaro ter ciência de que os instrumentos possivelmente utilizados para a geração de dados nesta pesquisa consistem em entrevistas e/ou momentos de observação, podendo ambos ser registrados por meio de gravações e notações escritas. Ainda, declaro estar ciente de que os dados gerados poderão ser utilizados para fins científicos, publicações e participações em eventos científicos, no limite da ética e do proceder científico íntegro e idôneo.

Caso deseje fazer novos esclarecimentos a respeito do estudo, posso contatar o pesquisador pelo telefone: (21) 5092-1111 ou pelo email: brunomatosreis@puc-rio.br

Declaro, por fim, ter recebido cópia do presente Termo de Consentimento.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2015

Nome do aluno: _____

Nome do responsável: _____

Assinatura do responsável

X

Assinatura do aluno

Bruno de Matos Reis
Assinatura do pesquisador